

----- **ATA NÚMERO QUATRO / DOIS MIL E VINTE E TRÊS** -----

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia, reuniu a Assembleia de Freguesia de Milheirós para dar execução à convocatória da Primeira Sessão Extraordinária do ano em curso, em tempo útil, feita e enviada pelo Presidente de Assembleia de Freguesia, António Celestino Magalhães da Silva, em conformidade com o disposto na lei 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO UM. UM – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO (PARA CONHECIMENTO) -----

PONTO UM. DOIS – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA “PRIMEIRA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO”. -----

PONTO UM. TRÊS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO E INCENTIVO À NATALIDADE. -----

PONTO UM. QUATRO – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA DO “GAV VALORIZAR – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA”.---

-----**DELIBERAÇÃO**-----

A sessão foi aberta às vinte e uma horas e trinta e seis minutos. -----

A membro Raquel Brandão Vieira (Partido Socialista) realizou uma interpelação à Mesa da Assembleia “a nossa interpretação perante a lei é diferente, para o Partido Socialista, esta não é uma primeira sessão extraordinária, porque a Assembleia anterior não existiu. Para nós, está é a terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e três”. -----

O Presidente da Assembleia respondeu que a interpretação da Mesa perante a lei é diferente. Referiu que esta convocatória para a Primeira Sessão Extraordinária. -----

Estavam presentes nesta sessão extraordinária, em representação do Executivo: a Presidente Maria José Moutinho Araújo Castro Neves (Coligação “Maia em Primeiro”), Maria Manuela de Sousa Santos Silva (Coligação “Maia em Primeiro”), Amadeu Fernando de Oliveira Ferreira (Coligação “Maia em Primeiro”). De seguida o Presidente da Assembleia confirmou a presença dos membros verificando a presença de Marta Luísa da Silva Ferreira Nogueira (Coligação “Maia em Primeiro”), Vítor Manuel Moreira da Costa (Coligação “Maia em Primeiro”), João Pedro Taveira Lopes Oliveira (Coligação “Maia em Primeiro”), Sara Alexandra Resende Ferreira (Coligação “Maia em Primeiro”), Manuel Fernando Pinho Coelho (Partido Socialista), Olinda Maria Ferreira Moutinho Jaime (Partido Socialista), Sílvia Teresa Silva Peixoto Pereira (Partido Socialista), Raquel Brandão de Aguiar Vieira (Partido Socialista). O

Presidente da Assembleia assumiu que os membros da Assembleia de Freguesia estavam habilitados com toda a documentação da sessão extraordinária em causa e passou à leitura do edital da convocatória. -----

PONTO UM. UM – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DO EXECUTIVO (PARA CONHECIMENTO) -----

Inscreveram-se os membros Sílvia Pereira (Partido Socialista), a membro Sara Ferreira (Coligação “Maia em Primeiro”), o membro Manuel Fernando Coelho (Partido Socialista) e o membro Vítor Costa (Coligação “Maia em Primeiro”). -----

A membro Sílvia Pereira começou por cumprimentar o Excelentíssimo Presidente da Mesa de Assembleia e os seus secretários e os demais presentes de seguida deu os parabéns ao executivo, pela organização do passeio sénior, com uma tradição de mais de 20 anos. Neste momento a Presidente da Junta pediu a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia, dando conta de que a realização do passeio sénior não estava vertida nesta Informação do Executivo. O passeio realizou-se a vinte e seis de setembro e a Informação do executivo ora apresentada diz respeito ao período compreendido entre dezanove de junho e dezanove de setembro. Assim a membro Sílvia Pereira termina a sua intervenção sobre este assunto. Relativamente ao campo de férias salientou a baixa qualidade das mochilas do Campo de Férias do ano dois mil e vinte e três e que pelo feedback apresentado por muitas das suas crianças que rebentaram logo no primeiro dia. Peço a reavaliação do fornecedor e colocar a questão do transtorno causado”. -----

A membro Sara Ferreira começou por cumprimentar os presentes e interveio “referindo que digno de registo é o mais recente, necessário e notável investimento realizado pelo executivo da Junta de Freguesia, no Cemitério número dois, sito à Rua do Arco. Diante da falta de caixas ossários nos nossos cemitérios, foi tomada uma ação decisiva para resolver essa questão. Foram construídos quarenta e dois ossários, utilizando betão pré-fabricado e com um acabamento em mármore Carrara, materiais nobres e modernos, o que demonstra um elevado compromisso com a qualidade e com a dignidade dos espaços de descanso eterno. Tudo indica que estes novos ossários em breve estarão disponíveis à população interessada. Este investimento é um exemplo claro da atenção e do cuidado que o nosso executivo tem para com a comunidade de Milheirós. Assegurar que as famílias tenham um local adequado para honrar os seus entes queridos é uma responsabilidade que levamos a sério. Agradecemos a confiança da nossa comunidade e reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar incansavelmente para melhorar a qualidade de vida em Milheirós e para continuar a servir

Milheirós com dedicação. Este é mais um passo em direção a um futuro melhor para todos os nossos residentes. É ótimo saber que a requalificação da Travessa da Vessada, encontra-se em fase de conclusão, tendo sido realizada com sucesso pela Câmara Municipal da Maia a pedido da Junta de Freguesia de Milheirós. A construção do muro em alvenaria, na Travessa da Vessada, Rua da Vessada e Rua António Padeiro visou criar novos passeios, alargar passeios existentes e criar mais lugares de estacionamento, que certamente serão úteis para a comunidade. Igualmente não foi esquecida a construção de uma nova rede de águas pluviais. Ainda digno de registo, é que todas as infraestruturas desta zona deixaram de ser aéreas e passaram a ser subterrâneas, eliminando por completo o impacto visual negativo que estas infraestruturas causam, quando “andam de poste em poste”. Uma última análise à Informação do Executivo, prende-se com a situação financeira desta Junta de Freguesia. Em termos de tesouraria, a nossa Junta de Freguesia, encontra-se numa boa fase a nível monetário, aliás como já nos tem habituado, o que nos leva a congratular a boa e saudável gestão e o ótimo trabalho desenvolvido pela atual Executivo”.

O membro Manuel Fernando Coelho cumprimentou os presentes e citou:” a informação apresentada pelo Executivo da Junta de Freguesia de Milheirós reuniões e encontros institucionais a participação em reuniões com autoridades municipais e organizações é uma prática positiva para discutir assuntos de interesse da freguesia. No entanto, seria útil fornecer mais detalhes sobre os resultados dessas reuniões e como elas beneficiam diretamente os residentes de Milheirós; reuniões a pedido dos cidadãos atender às preocupações dos cidadãos é fundamental, no entanto seria útil incluir detalhes sobre as questões discutidas e as soluções propostas para abordar essas preocupações; obras de conservação/manutenção e investimento a construção de novos ossários no cemitério, questionou qual o valor de cada um; a informação sobre a situação financeira é essencial, mas seria benéfico incluir um histórico ou comparação com o período anterior para contextualizar a situação atual. No geral, o relatório fornece uma visão geral das atividades da Junta de Freguesia de Milheirós, mas poderia ser aprimorado com mais detalhes, especialmente em relação aos resultados das reuniões e à alocação de recursos para eventos e projetos. Isso ajudaria a demonstrar a transparência e o impacto das ações realizadas.

O membro Vítor Manuel Costa cumprimentou todos os presentes e “expressou o seu mais sincero elogio e gratidão pela realização de mais um Campo de Férias, este ano o de dois mil e vinte e três foi um evento notável que demonstrou um compromisso inabalável com a nossa comunidade e o bem-estar das nossas crianças. Uma vez que acompanhei o campo de férias

muito de perto, aliás diariamente, pude constatar que a qualidade foi verdadeiramente impressionante. Desde a seleção de atividades até à atenção aos detalhes em cada aspeto do programa, ficou evidente o esforço e dedicação para proporcionar uma experiência memorável às nossas crianças. A organização impecável garantiu que tudo funcionasse sem problemas, proporcionando tranquilidade aos pais e encarregados de educação. Além disso, é digno de nota que o preço por criança residente em Milheirós permaneceu inalterado em relação ao ano anterior, apesar das crescentes pressões financeiras, como o aumento exorbitante dos preços de aluguer de autocarros e da alimentação. Isso demonstra um compromisso e esforço real, em tornar o Campo de Férias acessível às famílias locais, e é um gesto notável de apoio deste Executivo para com a comunidade. Perante este aumento do custo, pergunta ao executivo qual foi a percentagem que os cento e trinta euros e os duzentos euros pagos pelos pais das crianças da freguesia e de fora, respetivamente, cobriram, e qual a percentagem que foi efetivamente suportada pelo orçamento da Junta de Freguesia. É de louvar a opção do executivo em manter o valor pago pelas famílias em relação ao ano transato. Isso mostra um investimento e certamente uma ajuda financeira significativa no bem-estar das nossas crianças, das suas famílias e na coesão da nossa freguesia. Enquanto pai, gostaria de agradecer sinceramente ao executivo pelo extraordinário trabalho realizado na organização do Campo de Férias de dois mil e vinte e três, demonstrando um compromisso inigualável com a nossa comunidade, sendo este evento um exemplo brilhante de como uma Junta de Freguesia pode impactar positivamente e ajudar realmente na vida das nossas famílias. Obrigado mais uma vez pelo incansável esforço e dedicação". -----

A senhora Presidente de Junta respondeu aos membros começando pela primeira intervenção da membro Sílvia Pereira "eu discordo com a observação relativamente à qualidade das mochilas. É de lamentar que não tenha feito uma observação positiva ao Campo de Férias, ou seja, que não tenha referido o importante desta atividade e que venha falar de algo que em nada prejudicou a realização a realizar deste Campo de Férias e que não interferiu em nada com a satisfação das nossas crianças. Como por exemplo, o apoio social que foi dado às famílias das crianças Milheiroenses para a frequência do mesmo, lamento a observação da senhora Sílvia Pereira que é inaceitável". De seguida fez um registo ao discurso da membro Sara Resende relativamente aos novos ossários e ao material de alta qualidade, este executivo teve o cuidado de fazer e fazer bem não precisamos de fazer à, segunda ou à terceira vez, fazemos bem à primeira. Em resposta ao membro Manuel Fernando Coelho disse que o saldo financeiro é o que vocês têm aí e

que o público merece saber e que à data dezanove de setembro de dois mil e vinte e três, ou seja à data desta Assembleia a situação financeira é de oitenta e nove mil euros. E o senhor membro sabe muito bem porque fazia parte da Assembleia de Freguesia, que em vinte de outubro de dois mil e dezassete o executivo que iniciou funções recebeu como saldo financeiro, do anterior mandato, cerca de três mil e seiscentos euros, e cerca de mil euros de faturas por liquidar, ou seja em termos reais começamos a trabalhar nesta Junta de Freguesia com mil e cem euros. Hoje conforme pode verificar pelos documentos entregues, situação financeira total é de oitenta e nove mil euros. Tiremos desta comparação, as nossas conclusões. Quer detalhes das reuniões e detalhes das reuniões com os cidadãos, está escrito na informação da presidente do executivo, relativamente aos ossários não tenho resposta para dar ao senhor membro, quanto ao preço. De seguida elogiou o discurso do membro Vítor Costa, sobre o Campo de Férias e não falou das mochilas, pois não foi um assunto relevante. Todos nós sabemos que este ano houve uma escassez e uma subida brutal dos autocarros, por causa das Jornadas Mundiais da Juventude. Ou seja, no orçamento inicial tínhamos vinte e três mil euros para a realização do campo de férias, mas este orçamento “derrapou”, porque, o primeiro orçamento foi de nove mil euros para os autocarros e já com as inscrições abertas a empresa desmarcou o serviço. A Junta foi obrigada a contratar uma nova empresa e o valor subiu para os quinze mil e seiscentos euros, só para os autocarros. Ou seja, o valor que cada criança pagou, para frequentar o campo de férias não foi suficiente para pagar os autocarros. Todas as restantes despesas do Campo de Férias foram suportadas pela Junta de Freguesia. O partido socialista só faz reparos negativos como é o caso das mochilas, no entanto, informo que houve lista de espera, e crianças que não conseguiram integrar o nosso Campo de Férias, o que demonstra, que o campo de férias não é assim tão mau, como V. Exas. o querem descrever. Cada criança ficou por duzentos e setenta e dois euros mais do que o dobro que aquilo que os pais pagaram. Inclusive para as famílias que não são da Freguesia de Milheirós. É com muito agrado que a Junta realiza o Campo de Férias e recebe muitos elogios dos pais e avós.-----

PONTO UM. DOIS – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA “PRIMEIRA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO”.-----

Inscreveu-se a membro Raquel Brandão Vieira (Partido Socialista). -----
A membro Raquel Brandão Vieira cumprimentou todos os presentes e questionou e “realçou que é prática comum realizar um preâmbulo explicativo, do porquê desta modificação ao plano plurianual de investimentos e

orçamento. Como essa nota não foi realizada, pergunta o porquê desta alteração ao plano?” -----

A Senhora Presidente do Executivo respondeu que devia ter uma nota explicativa, mas já que a senhora membro está a perguntar, passo a explicar:” o orçamento que aprovamos em dezembro de dois mil e vinte e dois não estava inscrita a rubrica de Apoio e Incentivo à Natalidade e como não estava inscrita, houve a necessidade de alterar para a inscrição da mesma, prática correta a adotar. -----

O Presidente da Assembleia de freguesia colocou **à votação a Primeira Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.** -----

PONTO UM. TRÊS - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO DE APOIO E INCENTIVO À NATALIDADE-----

A Primeira secretária leu o regulamento. De seguida inscreveu-se o Membro Manuel Fernando Coelho (Partido Socialista).-----

O membro começou por felicitar o apoio, mas “Senhora Presidente este apoio já vem tarde, podia ter sido logo no início do mandato e não agora”. De seguida comentou o regulamento: “benefícios e condições, o regulamento define claramente quem são os beneficiários e as condições para receber o apoio, incluindo residência de dois anos na freguesia, recenseamento e ausência de dívidas para com a Junta. Isso pode ser um fardo burocrático para os candidatos; o valor do subsídio de duzentos e cinquenta euros por criança pode ser questionado em relação ao custo real de criar um filho, é insuficiente para incentivar a natalidade, especialmente considerando os custos crescentes associados à parentalidade; o prazo para apresentar a candidatura dentro de um ano após o nascimento da criança é razoável, mas poderia ser mais flexível para acomodar situações especiais; a reserva do direito da Junta de alterar o valor do apoio baseado em condições financeiras pode gerar incerteza para os requerentes e deve ser especificada com mais clareza. Em geral, o regulamento busca incentivar a natalidade, mas é demasiado burocrático e insuficiente em termos de apoio financeiro”. -----

A Presidente do Executivo respondeu ao membro informando-o que o apoio podia ter sido aprovado mais cedo, mas por causa dos membros do Partido Socialista, terem todos faltado à Assembleia de vinte e oito de setembro a última Assembleia não se realizou, o que inviabilizou a aprovação da Proposta. -----

O Presidente da Assembleia **colocou à votação a Proposta de Regulamento de Apoio e Incentivo à Natalidade, tendo a mesma foi aprovada por unanimidade.** -----

PONTO UM. QUATRO – DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO ACORDO DE PARCERIA DO “GAV VALORIZAR – CRUZ VERMELHA PORTUGUESA”. --
Inscreveu-se a membro Raquel Brandão Vieira (Partido Socialista). -----
A Membro Raquel Brandão Vieira solicita à Senhora Presidente um esclarecimento sobre o Projeto e como primeira outorgante vai ajudar as pessoas. -----
A Presidente de Junta de Freguesia responde que é um projeto que vive, cresce e existe através de apoios comunitários e solicitam à Junta Freguesia que sinalize situações ou pessoas em situação de risco. Para além pedem a divulgação do Projeto e apoio para a disponibilização de espaços físicos. ----
O Presidente da Assembleia **colocou à votação o Acordo de Parceria do “GAV VALORIZAR - Cruz Vermelha Portuguesa, o mesmo foi aprovada por unanimidade.** -----
A secretária da Mesa procedeu à leitura da ata em minuta, que posta à aprovação foi aprovada por unanimidade. -----
Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia de Freguesia António Celestino Magalhães da Silva deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e quarenta e dois minutos, da qual se redigiu a presente ata, que será assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, pela primeira secretária e segundo secretário.-----

O Presidente da Mesa Assembleia



A Primeira Secretária



O Segundo Secretário

